

**UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: ASSISTÊNCIA PARA PERMANÊNCIA NOS ESTUDOS.**

Thiago Ferreira Andrade

Universidade Estadual de Montes Claros

thiago.ferreira@ifnmg.edu.br

Viviane Bernadeth Gandra Brandão

Universidade Estadual de Montes Claros

viviane.brandao@unimontes.br

Zilmar Gonçalves Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

zilmar.santos@unimontes.br

**Palavras-chave**: Política Pública Educacional, Assistência estudantil. Permanência Estudantil.

**Resumo Simples**

O crônico problema do acesso, da permanência e da conclusão dos estudos no ensino técnico de nível médio, acentua as desigualdades da sociedade brasileira, dessa forma, exigem medidas estatais urgentes, eficientes e eficazes. Dentre as estratégias do governo federal para combater o problema em questão, estão iniciativas como o Programa Bolsa Permanência (PBP), o Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (PNAEST) e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Nesse sentido, esse trabalho, tem como objetivo analisar a Política de Assistência Estudantil no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, *Campus* Januária. A escolha da temática surge a partir das experiências do pesquisador enquanto técnico administrativo no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG. O reconhecimento dos desafios encontrados pelo profissional no trabalho com estudantes em vulnerabilidade social do Ensino Técnico de nível médio torna a pesquisa necessária à melhor compreensão do tema. Esse entendimento poderá trazer reflexões ampliando o debate sobre a inserção e permanência dos estudantes no ambiente escolar, por meio da concessão de incentivos diversos que complementem suas necessidades básicas. Nessa perspectiva esta pesquisa indaga a seguinte questão: as ações da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Januária, se estabelecem como uma Política efetiva, abrangente e capaz de contribuir para a permanência e êxito dos seus estudantes? Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratória, conduzida por uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Este estudo está baseando nas seguintes fundamentações teóricas: No Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010 que instituiu no Brasil o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) executado no âmbito do Ministério da Educação (MEC), cuja finalidade é ampliar as condições de permanência dos jovens matriculados nas instituições federais de ensino (BRASIL, 2010); Lima e Pacheco (2017), ao relatar que o marco importante nas políticas públicas educacionais no Brasil foi a criação do PNE (Plano Nacional de Educação), referendado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, representa um grande avanço na consolidação de um sistema nacional de educação e a possibilidade de efetivação do direito à educação no Brasil; e em Santos (2017), que nos mostra o PNAES como um programa que visa garantir ao aluno enquadrado em situação de vulnerabilidade social, a oportunidade de completar a sua jornada acadêmica com êxito. Os resultados deste estudo são parciais, porquê a pesquisa encontra-se em desenvolvimento. Porém, por meio da pesquisa bibliográfica pode-se constatar que a Política de Assistência Estudantil é importante para a busca da equidade no que tange ao acesso, à permanência e êxito de estudantes em situação de vulnerabilidade social no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, *Campus* Januária.

**Referências**

BRASIL, Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.**Diário Oficial da União, Brasília, 20 jul. 2010.

LIMA, Marcelo; PACHECO, Zilka Sulamita Teixeira de Aguilar. As políticas públicas e o direito à educação: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego versus Plano Nacional de Educação. **Educação & Sociedade**, v. 38, p. 489-504, 2017.

SANTOS, Warley Anderson Mota dos. **Política de Assistência Estudantil: um estudo sobre o Programa Bolsa Permanência e os primeiros beneficiários indígenas e quilombolas no IFNMG–Campus Januária. 2017.** Dissertação (Mestrado Profissional – Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. 2017